

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM FRENTE A AMAMENTAÇÃO NAS EQUIPES DO PSF: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ANA LETICIA PORTELA MOURA
ALCINEIDE MENDES DE SOUSA

Autores: ALINE RAQUEL DE SOUSA
NAYANA SOARES SANTOS
MARIA JÚLIA NASCIMENTO CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O leite materno é considerado o melhor alimento para o lactente, pois fornece proteção contra doenças agudas e crônicas, além de contribuir para o desenvolvimento psicológico e emocional do recém-nascido. Estudos indicam que a curta duração do aleitamento materno pode levar a aumento da morbimortalidade atribuída a doenças infecciosas, estando associado ao fato de que as crianças que consomem outros alimentos apresentam maior risco de contaminação por patógenos. Nesse contexto, a promoção da amamentação pelas equipes do PSF assume um lugar prioritário dentro das estratégias da Atenção Básica. Com base no exposto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a estratégia de promoção do aleitamento materno dirigido às equipes de programa de saúde da família. O estudo é uma revisão de literatura realizada no período de Dezembro de 2009 a Março de 2010 onde 20 artigos científicos publicados entre os anos de 2005 a 2010 referentes à temática, foram encontrados na base de dados do Scielo. A amamentação é vista como um instrumento importante para a saúde da criança e de suas mães, onde as ações de promoção, proteção e apoio a essa prática estão incluídas em programas da Atenção Básica. Nesse contexto, o Programa Saúde da Família adotou o treinamento de suas equipes baseado no enfoque de sensibilizar os profissionais, transmitindo informações e apoio necessário para as mães que tem dificuldades para amamentar seus filhos. Considerando que a promoção do aleitamento materno é uma ação primordial para as equipes do programa de saúde da família que atuam com grande envolvimento na comunidade por meio dos agentes comunitários de saúde, estratégias devem ser traçadas para que as mães tenham suporte teórico e emocional, podendo tomar a decisão de amamentar. Portanto, é necessário que as equipes tenha apoio para que se mantenham seguras em suas habilidades e conhecimentos para a continuação da promoção do aleitamento materno na comunidade.